



Destaque da Semana: CARNE BOVINA

O mercado do boi gordo voltou a apresentar nesta semana recuperação de preços (4,5%), em São Paulo. A oferta de animais para o abate está restrita com escalas de abate curtas. No atacado, o traseiro registrou alta de 5,2% em SP e o dianteiro, de 1,2%, em relação à semana anterior. A expectativa em curto prazo é de preços firmes, com possíveis aumentos em função da menor oferta.



CAFÉ

A tendência é de variações moderadas nos preços do café neste mês de outubro de 2023, cenário influenciado pela lentidão nas negociações, com compradores cautelosos nos preços e produtores retraídos no mercado.



LEITE

Preços no campo seguem recuando, reflexo do aumento sazonal da produção, das importações ainda elevadas e de um mercado consumidor que continua enfraquecido. Varejo e atacado também permanecem em tendência baixista. No curto prazo, a situação não deve sofrer grandes variações.



MILHO

Apesar da posição de estoques para a safra 2022/23 dos Estados Unidos divulgado pelo USDA ser menor que a média esperada, os preços internacionais continuam sob pressão baixista da elevada oferta norte-americana. Os preços nacionais continuam sob tendência de baixa, motivada não só pelos preços internacionais, mas também pela colheita nacional que pressiona negativamente os preços internos. Tendência de baixa continua.



TRIGO

Os problemas climáticos ocorridos no Sul do país (excesso de precipitações) colocaram o Rio Grande do Sul em estado de alerta. As perdas devem chegar a 17% no estado.

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,92%
- Dólar Outubro: R\$ 4,93
- IPCA Outubro: 0,38%
- WTI: US\$ 89,05 (-1,92%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 112,68 Saldo acumulado

M: US\$ 11,17 no ano: **US\$ 101,51**

Fonte:

PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 29/09

Petróleo: WTI – Venc. Nov-2023 – em 02/10 às 14h:47min

Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Ago/2023

Preços Semanais: Conab – Siagro em



Demais Produtos



AÇÚCAR

A semana foi de ligeiras oscilações nos preços do açúcar, que começaram a semana em alta por conta da valorização no mercado internacional, recuando levemente durante o decorrer da semana.



ALGODÃO

Mercado interno de algodão esteve com negócios limitados devido à dificuldade entre vendedores e compradores em acordar preço e qualidade. Além disso, a indústria mantém um ritmo lento em suas aquisições. A volatilidade dos preços em Nova Iorque e a grande disponibilidade de pluma no mercado interno, com a entrada da nova safra, têm pressionado os preços. A melhor opção para os produtores é o mercado externo, onde o algodão brasileiro é mais competitivo e podem aproveitar a oferta global mais curta.



ARROZ

Apesar do atraso no plantio, preços nacionais seguem firmes com agricultores esperando melhores preços, motivada por uma baixa oferta. Tendência de alta de preços para a próxima semana.



CARNE DE FRANGO

O mercado de frango vivo segue com mais uma semana de preços estáveis em relação à semana anterior no estado de SP e com oferta ajustada. No atacado, o frango congelado também apresentou estabilidade de preços em SP, comparado a semana anterior. Consumo segue firme com expectativa de melhora com a entrada da massa salarial.



CARNE SUÍNA

O mercado de suíno vivo encerrou mais uma semana com queda de preços de 1,6%. No atacado a carcaça suína também teve redução de 1,6% em São Paulo, em relação à semana anterior. A oferta segue ajustada com os preços pressionados pelas carnes concorrentes. Em curto prazo, a expectativa é de melhora da demanda com a entrada dos salários e reflexos positivos nos preços.



ETANOL

Os preços do etanol se mantiveram relativamente estáveis durante a semana, com poucas movimentações diante do mercado que sinaliza bom nível de abastecimento.



FEIJÃO

No cores, cerca de metade da produção prevista para a 3ª safra ainda está para ser negociada, e boa parte dos lotes ofertados apresentam problemas de qualidade nos grãos, o que mantém comerciantes cautelosos. No preto, o mercado segue com demanda retraída e preços estáveis, sendo abastecido, principalmente, com produtos importados da Argentina. A tendência é de preços firmes em virtude do balanço atual de oferta, bastante limitado.



MANDIOCA

Raiz: A semana foi de oscilações menos expressivas nos preços das raízes de mandioca, já que a oferta esteve reduzida em virtude da escassez de chuvas, sendo acompanhada pela demanda que também esteve menos aquecida.

Farinha: A movimentação no mercado de farinha esteve ligeiramente melhor durante a semana, principalmente por conta da necessidade de reposição dos estoques em algumas regiões. Entretanto, os volumes não foram suficientes para evitar uma nova queda nas cotações.

Fécula: Semana de novas quedas nas cotações de fécula. Diante da existência de estoques disponíveis a movimentação no mercado esteve reduzida, o que enfraqueceu a demanda pelo derivado.



SOJA

Bolsa de Chicago tem a menor cotação desde dezembro de 2021. O USDA divulgou, na sexta-feira (29/09), a estimativa de estoque trimestral dos Estados Unidos para a safra 2022/23, o número estimado foi acima do esperado e derrubou os preços de soja no mercado internacional. Com a baixa dos preços internacionais e de prêmios de porto, preços nacionais também têm forte queda. Tendência de baixa continua.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário